

**RAIO DE AÇÃO DE ARMADILHAS À BASE DE FEROMÔNIO SEXUAL PARA
MONITORAMENTO DE *GRAPHOLITA MOLESTA* (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE) EM
POMARES DE PESSEGUEIROS**

Tatiana Petersen Ruschel^{1,2}, Diogo Ricardo Goulart Pereira Rêgo¹, Marcos Botton³ e Luiza Rodrigues Redaelli (orient.)²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ² Centro Universitário Metodista – IPA;
³EMBRAPA Uva e Vinho; tatiana.petersen@hotmail.com; luredael@ufrgs.br

A mariposa-oriental *Grapholita molesta* (Busck, 1916) (Lepidoptera: Tortricidae) é um microlepidóptero considerado uma das principais pragas da macieira e do pessegueiro. Armadilhas iscadas com feromônio sexual constituem a principal ferramenta para o monitoramento da população desta espécie, e importantes para o manejo e controle da mesma. Este trabalho teve como objetivo estabelecer o raio de ação de armadilhas do tipo Delta à base de feromônio sexual sintético (Isca Techonologias) de *G. molesta* em pomares de pessegueiros na Serra Gaúcha. O experimento foi realizado no mês de março de 2012 em três pomares, dois situados no distrito de Pinto Bandeira (município de Bento Gonçalves) e outro em Antônio Prado, no Rio Grande do Sul. Os pomares da cultivar Chimarrita possuíam oito anos de idade e cerca de 2 ha cada. Os machos virgens de *G. molesta*, com três a cinco dias de idade, oriundos de criação massal mantida em laboratório, foram marcados com pó fluorescente, utilizando-se cores diferentes, uma para cada distância de liberação (50, 100 e 200 m) a partir de uma armadilha iscada com feromônio sexual colocada em uma das extremidades de cada pomar. Em cada ponto, foram liberados 150 indivíduos, sendo 450 por pomar. Foram feitos monitoramentos 24, 72 e 168 horas após a liberação, avaliando-se o número de insetos presos nos pisos adesivos das armadilhas. Os pisos eram retirados e, em laboratório, utilizando uma lâmpada de luz negra, identificava-se a cor dos indivíduos capturados. No total, somando-se todas as distâncias em todos os pomares, foram capturados 74 indivíduos, obtendo-se um percentual de 5,48% de captura. A 50, 100 e 200 m, foram capturados 2,4, 0,8 e 1,6% dos indivíduos, respectivamente 37,12 e 25 indivíduos. Não foi encontrada diferença estatística (Teste de Levene, $\alpha = 0,05$) quando comparado o número de indivíduos capturados em cada distância nos três pomares ($F = 0,330$, $P = 0,723$). Esses resultados demonstram que armadilhas iscadas com feromônio sexual utilizadas para monitoramento de *G. molesta*, em pomar de pessegueiro, abrangem um raio de no mínimo 200m.

(Apoio: CNPq)